

ATA REUNIÃO CONJUNTA CONSELHO TÉCNICO OPERACIONAL AVICULTURA – FUNDESA E COMITÊ ESTADUAL DE SANIDADE AVÍCOLA - COESA

DATA: 26/03/2019 - LOCAL: SEDE ASGAV/SIPARGS - PORTO ALEGRE/RS

PARTICIPANTES: Conforme lista de presença anexa

COORDENAÇÃO: José Eduardo dos Santos.

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e dezenove foi realizada a reunião CONJUNTA do Conselho Técnico Operacional de Avicultura do FUNDESA e Comitê Estadual de Sanidade Avícola - COESA nas dependências da ASGAV em Porto Alegre/RS.

Na ocasião, conforme ordens do dia foram trabalhadas e avaliadas os seguintes temas em pauta:

1) Andamento nos tramites para aquisição de Máquina de Depopulação: José Eduardo iniciou a reunião explanando da importância de adquirir a máquina para o RS. Demonstrou preocupação com a demora de finalizar o assunto, pois as conversas iniciaram em 23/07/2017 e se estendem até a presente data. Mencionou o valor do orçamento da máquina fabricada nos EUA e que o encaminhou para o Fundesa, que questionou: Onde seria o local de armazenamento, demais equipamentos para operacionalizar o uso da mesma, manutenção, responsáveis. Esses questionamentos também foram feitos pelos demais participantes da reunião.

Sobre o local de armazenagem foi sugerido, na última reunião, a possibilidade de ser no LANAGRO/POA. Dra. Tais Barnasque, do MAPA/RS, informou que a depopulação não é ação do nível federal, que por isso a máquina não deve estar na posse desse órgão. Informou que o serviço oficial possui outros métodos de depopulação que poderiam ser utilizados no caso da necessidade do sacrifício em larga escala, contudo salientou que seria importante ter um método de depopulação rápido e sugeriu que seja conversado com o estado de SC sobre a máquina, visto que já adquiriram a mesma.

José Eduardo: frisou que a responsabilidade da defesa é compartilhada entre os órgãos públicos e privados, que por isso sugeriram o LANAGRO.

Flávia Borges: reforçou a fala da última reunião do risco da SEAPDR ser responsável pela máquina, devido a situação financeira do Estado. Também reforçou a preocupação com o bem-estar, se a espuma seria o método mais adequado e sugeriu que seja convidada alguma pessoa que tenha conhecimento de Bem-Estar Animal (BEA) e conhecimento sobre esse método para explica- lo para os membros do comitê.

Mencionou o relato do veterinário do Serviço Veterinário Oficial do Chile sobre o uso da mesma, das dificuldades que tiveram para operacionalizar o uso e do problema encontrado com o tipo de espuma utilizada na ocasião do surto de influenza de baixa patogenicidade ocorrido em 2017.

Pitta Pinheiro: informou que concorda com a importância do tema. Demonstrou preocupação com o local de armazenamento da mesma, assim como as demais questões relativas a manutenções, a operacionalização da mesma, o atendimento às exigências de BEA e a demora em resolver esse tema. Demonstrou preocupação em mantê-la armazenada na defesa civil ou nos bombeiros pela questão estrutural desses órgãos.

José Eduardo: informou que a defesa civil e os bombeiros são especialistas em questões de emergências e crises. Ficou de agendar uma reunião com a defesa civil para avaliar a viabilidade de armazená-la nesse órgão e com o Fundesa para debater o assunto.

Carlos de Leon: ficou de ver com a empresa onde que a máquina de SC fica armazenada, assim como os demais detalhes como a manutenção, os responsáveis, a operacionalização da mesma.

Sugeriu que seja elaborado um cronograma de atividades para resolver as pendências relacionadas a esse assunto.

Flávia Borges: Informou que o PESA-RS vai conversar com a CIDASC sobre a máquina.

José Eduardo: deliberou que na próxima reunião os envolvidos devem vim com as respostas.

2) CTO Fundesa Avicultura – Escolha do novo Presidente: Apresentado a estrutura atual e a sugestão de manter os membros. Foi aprovado por unanimidade pelos integrantes a manutenção dos atuais membros. Ficaram as seguintes pendências:

- FETAG: falta atualizar os nomes.

- FARSUL: falta o suplente.

- MAPA: vai consultar com o Bernardo Todeschini se ele vai continuar como membro

3) Demais assuntos:

Eduardo sugeriu trabalhar com mais projetos em ações de defesa.

Carlos de Leon: Explicou a dificuldade dos veterinários do setor privado de participar de eventos/simpósios e sugeriu que seja elaborado um calendário anual dos eventos realizados de avicultura, no Brasil, para que dois representantes participassem desses eventos e no retorno repassariam ao demais as novidades e atualizações recebidas. Sugestão aprovada por todos os membros.

Pitta Pinheiro: Sugeriu que o MAPA realize simulados utilizando a máquina de depopulação para os participantes verem a máquina em funcionamento.

Flávia Borges: Informou que não tem previsão de simulados na avicultura devido aos esforços para a retirada da vacina de aftosa no RS. Sugeriu que no futuro possa ser realizada uma simulação de gabinete.

Tais Barnasque: Esclareceu que o MAPA possui um escalonamento de treinamentos. Não soube informar quando será o próximo.

José Eduardo: Propôs fazer uma consulta ao MAPA de quando será o próximo treinamento. Tais disse que não precisa formalizar a consulta, que a mesma ira ver isso e repassar a informação.

Eduardo demonstrou preocupação com as aves caipiras e com as aves que participam de feiras.

Carlos de Leon: Sugeriu a participação dos veterinários do setor privado nesses treinamentos e demonstrou a preocupação com a falta do número do termo de colheita nos formulários de coleta das amostras para a certificação.

Tais Barnasque: Agradeceu ao Fundesa a compra dos insumos para elaboração dos meios BHIs distribuídos para os SIFs e para a SEAPDR e o financiamento do projeto de certificação.

Flávia Borges: Propôs que as reuniões do CTO e do COESA ocorram em turnos diferentes, aumentando assim o tempo de duração devido as demandas do setor. Informou que vai elaborar um calendário de reuniões anual.

Ficou decidido que as reuniões ocorram alternando entre uma compacta e a outra estendida.

Ficou agendada a próxima reunião para o dia 28/05/2019.

4) Iniciou a reunião do COESA que foi a apresentação do andamento do projeto de certificação pelos membros da Universidade de Santa Maria, o cronograma de implantação e as próximas etapas.

Por: Dra. Júlia Vignolo Silva - Fiscal Estadual Agropecuário
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação – SEAPI/RS

Secretária desta Reunião